

**PROJETO DE LEI Nº       , DE 2022**  
**(Do Sr José Guimarães)**

Institui o Dia Nacional dos Profetas da chuva.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional dos Profetas da Chuva, a ser celebrado anualmente no segundo sábado do mês de janeiro de cada ano.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Os Profetas da Chuva são homens e mulheres da zona rural da Região Nordeste do Brasil que elaboram previsões de tempo e de clima a partir de observações das mudanças do ecossistema, da atmosfera, de posição e visibilidade de corpos celestes, dentre outros métodos tradicionais de previsão. Alguns profetas baseiam-se em sonhos e até mesmo em rituais religiosos que misturam crenças indígenas e outras formas de conhecimento. As previsões são, em geral, produzidas antes e durante estação chuvosa, que ocorre em diferentes momentos para cada região do sertão semiárido.<sup>1</sup>

A elaboração das previsões vai além da observação dos sinais que a natureza lhes mostra: são capazes de decifrar outros em conjunto e não somente se baseiam na natureza para elaborar essas previsões: seus corpos também avisam sobre as mudanças climáticas que estão por vir: alguns deles

<sup>1</sup> PROFETAS DA CHUVA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Profetas\\_da\\_chuva&oldid=64005921](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Profetas_da_chuva&oldid=64005921)>. Acesso em: 15 nov. 2022.



têm manifestações somáticas como reumatismo, nevralgias, dores de cabeça e de dente, indisposição e outros males que lhes assegura a certeza do vaticínio<sup>2</sup>.

A previsão do clima é atividade enraizada na cultura cearense e de outros estados do Nordeste. Na cidade de Quixadá, na região do Sertão Central do Ceará, ocorre, desde 1997, o Encontro Anual dos Profetas Populares do Sertão Central. O evento acontece a cada segundo sábado de janeiro, data transformada em Dia dos Profetas da Chuva pelas autoridades locais. Eventos similares ocorrem em outros municípios do sertão do Ceará, como em Tejuçuoca, onde são realizadas reuniões de profetas desde 2004<sup>3</sup>.

Em geral, o público alvo das previsões são comunidades de pequenos agricultores do sertão nordestino. Esse fenômeno vem também atraindo, desde meados da década de 90, a atenção da mídia dos centros urbanos de todo o Brasil.

Preservar e difundir esse conhecimento ancestral é insistir na resistência, acreditando que saberes mais atuais podem e devem dialogar com os mais antigos em prol da preservação da memória e da cultura nordestina.

A instituição do Dia Nacional dos Profetas da Chuva atende, portanto, ao critério de alta significação. Seus valores religiosos, éticos e morais constituem fundamento de alta expressão na constituição da sociedade brasileira, sendo oportuna a instituição de uma data comemorativa que os exalte e promova seu permanente fortalecimento.

Estou seguro de que o mérito desta iniciativa haverá de ser reconhecido pelos ilustres Pares, emprestando-lhe o necessário apoio para sua aprovação.

Sala das Sessões, em 22 de novembro de 2022.

Deputado **José Guimarães (PT/CE)**

<sup>2</sup> CÂMARA, Yls Rabelo. Profetas da chuva quixadaenses: ancestralidade, cultura popular, oralidade, memória, resistência. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.

<sup>3</sup> PENNESI, Karen; SOUZA, Carla Renata Braga de. O encontro anual dos profetas da chuva em Quixadá, Ceará: a circulação de discursos na invenção de uma tradição. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 18, n. 38, p. 159-186, jul./dez. 2012.

